

FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar-lhes o número 15 da *SOLETRAS*: Revista do Departamento de Letras da Faculdade de Formação de Professores da UERJ do primeiro semestre de 2008, que foram submetidos aos colegas do Departamento e ao Conselho Editorial ainda no segundo semestre do ano passado, com duas ou três exceções.

Por termos recebido um número excessivo de artigos para publicação, este número sai também mais volumoso, com 224 páginas, e com 22 artigos, descartando-se o início da publicação de resenhas imediatamente, visto que resolvemos iniciar a maior divulgação do resenhista mais produtivo que nos concedeu alguns de seus trabalhos, o professor e crítico literário Adelto Gonçalves, cujos resenhas podem ser vistas na página [www.filologia.org.br/adelto\\_goncalves/index2.htm](http://www.filologia.org.br/adelto_goncalves/index2.htm)

Neste número, colaboraram os vinte e sete articulistas seguintes (cujos nomes vão em ordem alfabética seguidos das páginas em que se encontram os seus artigos), apesar de não podermos publicar aqui todos os trabalhos submetidos, por falta de espaço na revista e de recursos para patrociná-la: Adelli Bortolon Bazza (págs. 107-118), Alex Swander (págs. 196-202), Alexandre Delpech (págs. 18-25), Angélica Alves Ruchkys (págs. 60-74), Antônio Sérgio Cavalcante da Cunha (págs. 26-34 e 212-224), Aytel Marcelo Teixeira da Fonseca (págs. 212-224), Carlos Eduardo Soares da Cruz (págs. 203-211), Cleide Emília Faye Pedrosa (págs. 187-195), Cleide Selma de Souza Matos (págs. 187-195), Cristiane Jardim Fonseca (págs. 75-83), Elisabeth Ramos da Silva (págs. 133-140), Fabíola de Jesus Soares Santana (págs. 90-100), Fernanda Cristina Saraiva (págs. 101-106), Flávio Freire (págs. 179-186), Gustavo Ximenes Cunha (págs. 35-44), Kilpatrick Campelo (págs. 119-132), Marcia de Oliveira Gomes (págs. 148-159), Mari Noeli Kiehl Iapechino (págs. 45-59), Maria Regina Pante (págs. 107-118), Miguél Eugenio Almeida (págs. 11-17), Núbio Delanne Ferraz Mafra (págs. 160-170), Raquel Naveira (págs. 141-147), Renata Zaninelli (págs. 179-186), Roberto Nunes Bittencourt (págs. 171-178), Sônia Pinto de Albuquerque Melo (págs. 187-105), Suzana Paulino P. D. de Carvalho (págs. 84-89) e Valéria Severina Gomes (págs. 45-59).

Como são muitos e diversos os artigos publicados neste número, não faremos uma síntese deles, como seria esperado numa apresentação, mas apenas alguns destaques para algumas peculiaridades e uma tentati-

## DEPARTAMENTO DE LETRAS

va de indicar grupos temáticos que alguns deles poderiam compor.

Em primeiro lugar, lembramos que a revista é um serviço do Departamento de Letras da Faculdade de Formação de Professores e que há prioridade para os artigos de seus integrantes, apesar de não ser utilizada, por opção do próprio corpo docente, abrindo-se mais para publicações externas do que para publicações internas. É por isto que, neste número, por exemplo, somente um professor do quadro efetivo (Antônio Sérgio Cavalcante da Cunha), um professor do quadro temporário (Alex Swander) e quatro alunos e ex-alunos (Alexandre Delpech, Aytel Marcelo Teixeira da Fonseca, Cristiane Jardim Fonseca e Fernanda Cristina Saraiva) estão sendo publicados.

Outro critério para a inclusão dos artigos em um número da revista é a ordem de chegada, pois são todos incluídos na lista de artigos submetidos com certa margem de tolerância, antes de serem submetidos ao Conselho Editorial e ao Corpo Docente do Departamento de Letras, de modo que se possa ter alguma previsão quanto ao semestre em que cada artigo será publicado (se for aprovado, naturalmente).

Esta revista é publicada sem qualquer apoio financeiro de qualquer instituição, nem mesmo da UERJ, pois jamais foi declarada carga horária para os docentes que nela atuam nem jamais foi solicitada bolsa para nem auxílio para a impressão. A única coisa que se solicitou é que seja cadastrada como uma publicação da UERJ, visto ser a única publicação periódica e regular do Departamento de Letras da UERJ.

Sua publicação virtual está vinculada ao Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Lingüísticos, sendo disponibilizada regularmente na página <http://www.filologia.org.br/soletras>, através da qual tem grande visibilidade, assim como a sua publicação digital, que é incluída no *Almanaque CiFEFiL*, desde a sua primeira edição, em 2001.

Grosso modo, poderíamos classificar os artigos desse número 15 da SOLETRAS em quatro grupos: Literatura (com os sete artigos 1, 12, 14, 15, 17, 18 e 21), Gramática (com os seis artigos 2, 3, 7, 10, 11 e 12), Análise do Discurso (com os seis artigos 4, 6, 8, 9, 15 e 19), Ensino ou Educação (com os cinco artigos 2, 16, 19, 20 e 21), além de outros temas secundários presentes em diversos outros artigos, como a Semiótica (nos artigos 1, 5, 9 e 18) e Lingüística Aplicada (explicitamente apenas no artigo de número 13, mas também implícita em diversos outros, como no artigo número 10, em cuja bibliografia se encontra o livro de *Lingüística Aplicada ao Português: Sintaxe*”, de Ingedore Koch e Maria Cecília Pé-

## FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

rez Souza e Silva). A Linguística, a Teoria e a Crítica Literária e a Filologia perpassam por quase todos esses textos, ora mais diretamente, ora indiretamente, aplicados aos textos às teorias ou aos livros e autores estudados, assim como a Política Linguística e Pedagógica, quase sempre apresentadas em forma de avaliação ou crítica.

Aproveitamos o ensejo para informar também que os suplementos ou números suplementares deste periódico, por questão econômica, são publicados apenas nas versões digital e virtual, e que, em breve, estará disponibilizado um suplemento deste número 15 com os trabalhos do Professor Vicente Martins e seus orientandos, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, de Sobral (CE), que sairá também no *Almanaque CiFE-FiL 2008*, que será lançado em agosto, durante o XII Congresso Nacional de Linguística e Filologia.

Pede-se que nos apontem as falhas encontradas na publicação desses trabalhos porque é a partir da análise crítica dos nossos erros e dos alheios, destituída de preconceito e com boa vontade, que os seres humanos progredimos, aproveitando as “lições” mais facilmente apreendidas “nos erros” que nos acertos e mais nos erros dos outros que nos nossos. Por isto, ficaremos muito felizes se conseguirmos um bom número de críticas sinceras a esse trabalho para que ele possa refletir o melhor que nosso Departamento disponibiliza sistematicamente à comunidade de Letras do País e do Mundo.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2008.

*José Pereira da Silva*